

Porteiro mentiu no depoimento sobre o caso Marielle, diz MP

Informação foi divulgada por procuradora durante coletiva no Rio. Versão não é compatível com áudios

O porteiro do condomínio que citou em depoimento a visita de um dos acusados de assassinar a vereadora carioca Marielle Franco à casa do então deputado federal Jair Bolsonaro horas antes do crime, em 14 de março de 2018, conforme reportagem apresentada pelo Jornal Nacional, da Rede Globo, na última terça-feira, passou uma informação falsa, afirmou a procuradora do Ministério Público do Rio de Janeiro, Simone Sibilio. Em coletiva de imprensa na tarde de quarta-feira (30), na sede do órgão, no Rio, Sibilio disse que versão não é compatível com os áudios gravados do interfone da portaria.

O MP informou que a



A promotora de Justiça Simone Sibilio deu informações sobre a investigação

liberação da entrada do ex-PM Elcio Queiroz ao condomínio de Jair Bolsonaro, na Barra da Tijuca, partiu de outro acusado de participação no crime, o sargento aposentado da PM Ronnie Lessa, que também mora no local. A visita aconteceu por volta das 17h, poucas horas antes do crime.

A planilha de entrada e saída do condomínio aponta que Elcio teria solicitado entrada na casa 58, da família Bolsonaro, como disse o porteiro em depoimento. No entanto, segundo o MP, áudios mostram que funcionários da portaria do condomínio entraram em contato com a casa 65 e que a voz que atendeu a ligação e liberou a entrada era de

Lessa. O áudio foi analisado por peritos do MP.

Caso seja comprovado que o porteiro mentiu em depoimento, de acordo com o MP, o funcionário poderá ser processado por falso testemunho. A promotora Simone Sibilio, do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Autorizado (Gae-co), responsável pelo caso, afirmou que o porteiro havia mentido em depoimento, mas voltou atrás, afirmando que as informações sobre o depoimento ainda estão sendo apuradas. Será investigado também o motivo do porteiro ter registrado a entrada de Elcio para a casa 58 e não para a 65.

Ainda durante a coletiva, promotores informaram que

as planilhas do condomínio foram apreendidas em 5 de outubro deste ano, após uma foto do registro ter sido enviada a Ronnie Lessa através de sua mulher, Elaine Lessa, quando ambos ainda estavam soltos. A mensagem com a foto, segundo o MP, foi enviada um dia antes de Ronnie Lessa prestar depoimento à Polícia, em janeiro deste ano.

Na coletiva, a promotora Simone Sibilio afirmou que o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, foi procurado após o depoimento apontar para a casa de Bolsonaro. Esta parte da investigação, ficará com a Corte, já que o presidente tem foro por prerrogativa de função. ■

PGR arquiva citação ao presidente

A Procuradoria-Geral da República (PGR) informou na quarta (30) que foi arquivada uma citação do nome do presidente Jair Bolsonaro nas investigações sobre a morte de Marielle Franco, vereadora do Rio de Janeiro assassinada em 14 de março do ano passado. A procuradoria disse que a decisão está em segredo de Justiça, e os detalhes não serão divulgados.

A PGR também informou que o pedido feito pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, para que seja aberto um inquérito para apurar "todas as circunstâncias" da citação será enviado para o Ministério Público Federal (MPF) no Rio de Janeiro.

Vazamento - Irritado com a reportagem do Jornal Nacional, na qual seu nome aparece como citado no depoimento do porteiro de seu condomínio, o presidente fez uma transmissão em suas redes sociais por volta das 22h de terça-feira (29), onde afirma que é vítima

de perseguição por parte da emissora, a quem fez críticas áspersas.

"Não devo nada a ninguém! Não tinha motivo nenhum para matar quem quer que seja no Rio de Janeiro", disse o presidente.

Horas depois, ainda na Arábia Saudita, Bolsonaro afirmou ter ouvido este mês, do governador do Rio, Wilson Witzel, que uma investigação envolvendo o nome do presidente seria encaminhada ao Supremo Tribunal Federal. Na mesma ocasião, o governador teria citado ainda o depoimento feito pelo porteiro do condomínio.

"O governador Witzel que se explique agora como vazou esse processo", disse o presidente.

Wilson Witzel se pronunciou sobre o caso.

"Lamento profundamente a manifestação intempestiva do presidente Jair Bolsonaro. Ressalto que jamais houve qualquer tipo de interferência política nas

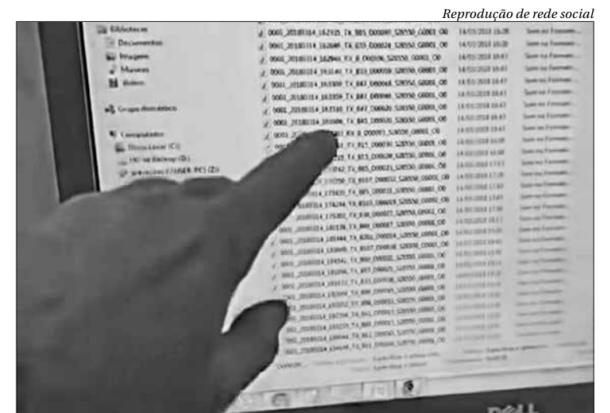
investigações conduzidas pelo Ministério Público e a cargo da Polícia Civil. Em meu governo as instituições funcionam plenamente e o respeito à lei rege todas nossas ações. Não compactuamos com vazamentos à imprensa. Não farei como fizera comigo, prejulgar e condenar sem provas. Hoje, fui atacado injustamente. Ainda assim, defenderei, como fiz durante os anos em que exerci a Magistratura, o equilíbrio e o bom senso nas relações pessoais e institucionais. Fui eleito sob a bandeira da ética, da moralidade e do combate à corrupção. E deste caminho, jamais me afastarei", diz a nota.

A Polícia Civil também se manifestou sobre as críticas sobre vazamento de informações. Em nota, afirmou "que é uma instituição de estado, não de governo, com 211 anos de serviços prestados à sociedade fluminense. Todas as investigações são conduzidas com absoluta imparcialidade,

técnica e observância à legislação em vigor. O governador Wilson Witzel não interfere na apuração dos homicídios de Marielle e Anderson nem teve acesso aos documentos do procedimento investigativo, assim como em quaisquer outras investigações.

A Polícia Civil reafirma que a investigação desse caso é conduzida com sigilo, isenção e rigor técnico pela Delegacia de Homicídios da Capital (DHC), sempre em parceria com o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO) do Ministério Público do Estado", termina a nota.

Já o prefeito do Rio, Marcelo Crivella, manifestou solidariedade ao presidente Jair Bolsonaro, a quem considerou alvo de ataque injusto pela emissora de televisão. Crivella afirma também ser alvo de perseguição por parte da emissora, que há três anos faz duras críticas a seu governo, estando interessada apenas em dinheiro.



Carlos mostra áudios que teriam sido extraídos do sistema de comunicação

Zero Dois: vídeo com áudio

O vereador do Rio Carlos Bolsonaro divulgou um vídeo em suas redes sociais, na manhã desta quarta-feira (30), no qual mostra áudios que teriam sido gravados do sistema de interfone da portaria para as casas do condomínio onde reside seu pai, o presidente Jair Bolsonaro, na Barra da Tijuca.

Em seu twitter, Carlos Bolsonaro afirma que não há

solicitação de entrada para a casa 58 nos registros internos do condomínio para a data do crime.

"Nos registros, é mostrado que, às 17h13, uma solicitação de entrada foi feita por uma pessoa de nome Elcio para a casa 65. Nem antes, nem depois dessa ligação há tentativa de contato com Bolsonaro", postou na rede social, com um vídeo.

Caixa reduz juros da compra da casa própria

A Caixa Econômica Federal (CEF) reduziu, pela terceira vez no ano, as taxas para aquisição da casa própria. Tiveram queda as cobranças de juros do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) e do Sistema Financeiro Imobiliário (SFI). Em ambas modalidades, a taxa efetiva mínima será a soma da Taxa Referencial (TR) mais juros de 6,75% ao ano, e a taxa efetiva máxima, a TR mais juros de 8,5% ao ano. As reduções foram, respectivamente, de 0,75 ponto percentual e 1,0 ponto.

Até a primeira quinzena deste mês, a taxa mínima variava entre 7,3% e 7,99% ao

ano entre os cinco principais bancos.

Segundo o Banco Central, o SFH é regulamentado pelo governo federal, e o valor máximo de avaliação do imóvel é de R\$ 1,5 milhão. No caso do SFI, as condições são estabelecidas em livre negociação entre os clientes, bancos ou instituições financeiras.

Nota divulgada pela Caixa assinala que o presidente do banco, Pedro Guimarães, tem expectativa de que a redução de juros permita "a ampliação do acesso à moradia pela prática de preços mais competitivos", e gere mais demanda para o setor da construção civil. ■

Selic tem corte de 0,5% e fica em 5%

Pela terceira vez seguida, o Banco Central (BC) diminuiu os juros básicos da economia. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (COPOM) reduziu a taxa Selic para 5% ao ano, com corte de 0,5 ponto percentual. Com a decisão de quarta-feira (30), a Selic está no menor nível desde o início da série histórica do Banco Central, em 1986.

De outubro de 2012 a abril de 2013, a taxa foi mantida em 7,25% ao ano e passou a ser reajustada gradualmente até alcançar 14,25% ao ano em julho de 2015. Em outubro de 2016, o Copom voltou a reduzir os juros básicos até que a taxa chegasse a 6,5% ao ano em março de 2018, só voltando a ser reduzida em julho deste ano. ■

**GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO**

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da FUNDAÇÃO SAÚDE torna público para conhecimento dos interessados, que encontra-se disponível a Licitação para Registro de Preços abaixo mencionada:
PROCESSO Nº: **E-08/007/307/2018**
MODALIDADE: Pregão Eletrônico PE nº **110/2018**
OBJETO: Aquisição de referência para a realização de análise de resíduos de agrotóxicos em alimentos e água para consumo humano.
ENDEREÇO DO PORTAL: www.compras.rj.gov.br
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: **13/11/2019, às 10h30**
DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS: **13/11/2019, às 10h35**
Código da Licitação no Portal Sistema Eletrônico SIGA: **22298**
O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site www.compras.rj.gov.br, podendo, também, ser retirada uma via impressa na Coordenação de Licitação da Fundação Saúde, mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sita à Av. Padre Leonel Franca, nº 248, CEP: 22451-000, Gávea, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª-feira, das 9h às 17h.

**GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO**

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da FUNDAÇÃO SAÚDE torna público para conhecimento dos interessados que encontra-se disponível a Licitação para Registro de Preços abaixo mencionada:
PROCESSO nº: **E-08/007/101.924/2018**
MODALIDADE: Pregão Eletrônico PE nº **18/2019**
OBJETO: reagentes laboratoriais, com fornecimento de equipamento em sistema de comodato.
ENDEREÇO DO PORTAL: www.compras.rj.gov.br
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: **14/11/2019, às 10h30**
DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS: **14/11/2019, às 10h35**
Código da Licitação no Portal Sistema Eletrônico SIGA: **23427**
O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site www.compras.rj.gov.br, podendo, também, ser retirada uma via impressa na Coordenação de Licitação da Fundação Saúde, mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sita à Av. Padre Leonel Franca, nº 248 CEP: 22451-000, Gávea, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª-feira, das 9h às 17h.

**GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO**

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da FUNDAÇÃO SAÚDE torna público para conhecimento dos interessados que encontra-se disponível a Licitação para Registro de Preços abaixo mencionada:
PROCESSO Nº: **E-08/007/1958/2018**
MODALIDADE: Pregão Eletrônico PE nº **115/2018**
OBJETO: **Aquisição de Medicamentos (Vasopressina, Tiamazol e outros)**
ENDEREÇO DO PORTAL: www.compras.rj.gov.br
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: **18/11/2019, às 10h30**
DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS: **18/11/2019, às 10h35**
Código da Licitação no Portal Sistema Eletrônico SIGA: **22363**
Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site www.compras.rj.gov.br, podendo, também, ser retirada uma via impressa na Coordenação de Licitação da Fundação Saúde, mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sita à Av. Padre Leonel Franca, nº 248, CEP: 22451-000, Gávea, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª-feira, das 9h às 17h.

**GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO**

FUNDAÇÃO SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AVISO DE EDITAL

A Coordenação de Licitação da FUNDAÇÃO SAÚDE torna público para conhecimento dos interessados, que encontra-se disponível a Licitação para Registro de Preços abaixo mencionada:
PROCESSO Nº: **E-08/007/1525/2019**
MODALIDADE: Pregão Eletrônico PE nº **57/2019**
OBJETO: Aquisição de insumo (compressa gaze estéril 7,5 X 7,5)
ENDEREÇO DO PORTAL: www.compras.rj.gov.br
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO: **13/11/2019, às 10h30**
DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS: **13/11/2019, às 10h35**
Código da Licitação no Portal Sistema Eletrônico SIGA: **23939**
O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site www.compras.rj.gov.br, podendo, também, ser retirada uma via impressa na Coordenação de Licitação da Fundação Saúde, mediante a entrega de uma resma de papel formato A4, sita à Av. Padre Leonel Franca, nº 248, CEP: 22451-000, Gávea, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª-feira, das 9h às 17h.